

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MARIANA ZENNI

**PROTOCOLO DE ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS PARA  
PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ABORDAGEM  
NECESSÁRIA.**

BARIRI  
2016

## PROTOCOLO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA PACIENTES DIABÉTICOS: UMA ABORDAGEM NECESSÁRIA .

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é hoje um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, acometendo milhares de pessoas em todo o planeta. Caracteriza-se como uma doença crônica, grave de evolução lenta e progressiva. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Diabetes <sup>1</sup>(SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2013), existem hoje no Brasil cerca de doze milhões de indivíduos com diabetes, sendo que 120.000 mil são crianças e adolescentes com DM1, cujo os sintomas clássicos são a poliúria, a polidipsia, a polifagia e a perda involuntária de peso (os “4 Ps”), além de complicações crônicas como neuropatia, retinopatia ou doença cardiovascular aterosclerótica.

Na Unidade Centro de Saúde II de Bariri, encontra-se por volta de 200 pacientes diabéticos cadastrados, sendo que 180 pacientes são do tipo 2. Para o cadastramento é solicitado apenas carta médica e apresentação dos documentos. Há distribuição de tiras de glicemia e glicosímetros, porém, sem nenhum protocolo de atendimento, controle e organização de serviços, o que gera um aumento de pedidos de receitas e insumos. Além disso, devido à falta de informatização de sistemas, o que facilitaria a organização e o controle do fluxo dos pacientes na Unidade, também compreende-se a necessidade da criação de um protocolo.

<sup>2</sup>Os protocolos são considerados instrumentos importantes para auxiliar na assistência e na gestão dos serviços e tem como ênfase a padronização de condutas e ações para o desenvolvimento de melhores práticas nos processos de trabalho e para obtenção de qualidade dos serviços.

<sup>3</sup>A implementação desse protocolo proporcionará a possibilidade crítica do cuidado facilitando os ajustes clínicos, organizacionais e a comunicação multidisciplinar.

**Justificativa:** A necessidade de melhorar o atendimento de pacientes com diabetes, propõe-se a implantação de um protocolo para pacientes diabéticos, o trabalho em equipe e o cuidado permitirão uma organização mais

abrangente dos serviços de saúde, facilitando melhor adesão ao tratamento. O enfermeiro pode atuar sugerindo mudanças de rotinas organizacionais, promover ações assistenciais individuais e em grupo além de subsidiar a educação continuada com o enfoque na prestação de serviços de qualidade promovendo assim, a longitudinalidade do atendimento e integralidade da assistência de acordo como os princípios do SUS.

**Objetivos:** Aprofundar o conhecimento sobre o tema abordando os aspectos biológicos e técnicos na montagem de um Protocolo de Organização de Serviços. Propor um conjunto de orientações que proporcionem aos profissionais um conhecimento maior sobre as implicações de um Protocolo, capacitando-os para melhora no atendimento à pacientes diabéticos.

**Objetivo Geral:** Propor a implantação de um Protocolo de Organização dos Serviços no atendimento à pacientes diabéticos, para melhor qualidade da Assistência.

**Objetivos Específico(s):**

1. Verificar a importância da atuação do Enfermeiro (gestor), junto aos pacientes que realizam tratamento de diabetes;
2. Avaliar as intervenções e resultados nos atendimentos, com base na implantação de Protocolos ou Normas Técnicas;
3. Buscar Informatização do Sistema;
4. Solicitar Capacitação ou Educação Permanente dos Gestores;
5. Organizar os serviços prestados na Unidade Básica de Saúde estabelecendo fluxos de atendimento para potencializar e qualificar a Assistência.

**Método**

**Local:** Unidade Centro de Saúde II, município de Bariri, Estado de São Paulo.

**Público-Alvo:** Pacientes que realizam tratamento de Diabetes.

**Participantes:** Gestores do Sistema Municipal de Saúde, profissionais de saúde da Unidade e pacientes diabéticos.

**Ações:** Realizar o acolhimento e acompanhamento dos pacientes diabéticos, avaliando o tipo de diabetes, medicação em uso, periodicidade em consultas médicas e retornos na Unidade, estilo de vida e histórico da doença. Treinamento dos profissionais da Equipe, para organização do trabalho e introdução de pós consulta na Unidade. Propor um agendamento específico semanal para pacientes diabéticos. Atualização de Cadastros dos usuários diabéticos de forma informatizada e programa específico.

**Avaliação e Monitoramento:** Através da Avaliação Clínica e Laboratorial. Mapas Semanais de Acompanhamento realizados pelo paciente e apresentados quando retorno em consulta. Aparelhos glicosímetros distribuídos apenas para pacientes insulínicos- dependentes (tipo 1). Através do Agendamento Específico, verificar a quantidade de absenteísmo destes pacientes, analisando a quantidade de procura pelos serviços, para melhor controle e organização dos mesmos.

**Resultados Esperados:**

O presente Projeto de Intervenção almeja a mudança na Organização dos Serviços e Assistência aos pacientes diabéticos, sejam elas de caráter clínico ou de estruturação do cuidado. Cabe ressaltar que para a implantação de um Protocolo, é necessário empenho multiprofissional, uma vez que sua utilização desprovida de avaliação e acompanhamento de gestores e profissionais de saúde constitui significado risco de se produzir um processo de trabalho desestimulante, não havendo lugar para renovação, espera-se com a implantação do projeto, obter maior direcionamento para as ações cotidianas voltadas aos diabéticos na Unidade de Saúde.

**CRONOGRAMA**

<b>AÇÕES</b>	<b>SET 2016</b>	<b>OUT 2016</b>	<b>NOV 2016</b>	<b>DEZ 2016</b>	<b>JAN 2017</b>
Apresentação do Projeto aos Gestores e Trabalhadores	X				
Treinamento da Equipe		X	X		
Cadastramento de Pacientes Diabéticos em Programa Informatizado		X	X	X	
Separação e Organização dos Prontuários		X	X	X	
Implantação de pós consulta na UBS		X	X	X	X
Agendamento Específico de Pacientes Diabéticos		X	X	X	X
Reunião com Equipe para Monitoramento e Ajustes			X	X	
Apresentação de Resultados					X

## Referências

- <sup>1</sup> Organização Mundial da Saúde. ***Cuidados inovadores para condições crônicas componentes estruturais de ação: Relatório Mundial***. Brasília: Organização Mundial da Saúde; 2003.
- <sup>2</sup> Curcio R. Lima MHM, Torres HC. Protocolo para consulta de enfermagem: assistência a pacientes com diabetes *melittus* tipo 2 em insulinoterapia. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2009 set;30(3):552-7.
- <sup>3</sup> WERNECK, M. A. F; FARIA, H. P. de; CAMPOS, K. F. C. Protocolos de cuidados à saúde e de organização do serviço. NESCON/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família . Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2009. 90p. Acesso em: 02 Set. 2016.